

TRIBUNA

Bancária

Ano L – Nº 336 – 1º de março de 2010

BB luta por plano de carreira

Reuniões nas agências e manifestações mensais informam e mobilizam os bancários

Fotos: Arquivo BancariosNit

Nova negociação sobre o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) do Banco do Brasil acontece dia 3 de março, e o Sindicato vem promovendo nas agências esclarecimentos sobre as reivindicações e as reuniões com o banco. O novo PCCS, conquistado na Campanha Salarial 2009, deve ser negociado até 30 de junho para implementação no segundo semestre deste ano.

Dezoito agências já foram visitadas pelo dirigente sindical Marcelo Quaresma: Casimiro de Abreu, Búzios, Rio das Ostras, Bairro São Cristóvão (Cabo Frio), São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Araruama, Iguaíba Grande, Bacaxá, Silva Jardim, Tanguá, Rio Bonito, Itaboraí e, em Niterói, além da agência central, as unidades Piratininga, Santa Rosa e Barão do Amazonas.

Os sindicalistas Suez Santiago e Alverço dos Santos, ambos do Bradesco e da Delegacia Sindical de Cabo Frio, participaram de reuniões nas agências da Região dos Lagos.

Em Niterói e Região, a mobilização também já começou. Em 20 de janeiro, houve o Dia do Verde. E no dia 23 de fevereiro aconteceu o Dia do Amarelo, quando os funcionários do BB devem trabalhar com roupas amarelas.



Nas agências, Quaresma (camisa preta) explicou a importância da luta: o PCCS pode durar décadas

PLANO ODONTOLÓGICO: SINDICATO RESISTE À IMPOSIÇÃO DO BANCO

O impasse sobre o plano odontológico do Banco do Brasil continua. A direção do BB tenta impor o plano via Brasil Saúde, empresa em que aumentou sua participação acionária em janeiro. Já a Cassi considera tal empresa despreparada para executar o plano e apresentou outras empresas. Mas aí, quem não concorda é o banco.

A implantação do plano odontológico via Brasil Saúde colocaria por terra

“Pode não parecer, mas a adesão maciça do funcionalismo nessas manifestações simples os fortalece na mesa de negociação”, alertou Quaresma.

As reuniões que já ocorreram como banco — em

uma bandeira de décadas e a “conquista” não resolveria o problema. Seria como o INSS: temos, mas evitamos usar.

PAS AMEAÇADO

“Como o banco quer, teríamos uma conquista ineficaz. Continuaríamos recorrendo a dentistas particulares. Se a Cassi já tem muitas reclamações no plano de saúde, imaginem no odontológico!”, disse Marcelo Quaresma,

20 de janeiro e 3 de fevereiro — definiram calendário e debateram propostas.

As premissas que a Comissão de Empresa dos Funcionários levou a essas negociações foram definidas na Plenária Na-

sindicalista do BB em Niterói e Região.

Há outro risco. Implantado o plano odontológico, a direção do BB poderia suspender o financiamento do tratamento dentário em 20 vezes sem juros (PAS), alegando que ele se tornou obsoleto diante da existência do plano.

O banco pode, a qualquer momento, implantar o plano via Brasil Saúde, mas os sindicatos não avaliarão isso.

cional do Funcionalismo do Banco do Brasil, em dezembro, e em duas reuniões do Coletivo dos Sindicatos do BB, realizadas na Federação dos Bancários dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

SAÍDO MÉDIO

HSBC DEMITE SETE EM UM SÓ DIA

Sete funcionários do HSBC foram demitidos em Niterói e Alcântara no dia 6 de janeiro, quando o banco inglês também anunciou o fechamento da agência Visconde do Uruguai, no Centro de Niterói. Os diretores do Sindicato se reuniram com os bancários afastados para analisar cada caso e verificar irregularidades. “Não bastasse a direção do HSBC insistir na reduzida PLR distribuída para seus funcionários no último semestre, vem

agora com demissões e fechamento de agência”, disse o sindicalista Sérgio Vigo Sym. Ele alerta que as demissões acontecem justo no momento em que clientes e usuários já reclamam da falta de bancários e de unidades de atendimento. A diretoria do Sindicato também iniciou uma reação política, buscando informações sobre demissões em todo o Brasil e indicando uma ação nacional contra mais essas arbitrariedades do banco.

SAMBA DE BANCÁRIO

Na segunda-feira de Carnaval, dia 15, a Porto da Pedra cantou o enredo “Com Que Roupas Eu Vou? Pro Samba Que Você Me Convidou”, composto por Bira, Heitor Costa e Jorge Antônio Porkinho, presidente do Sindicato. Somando-se os mais de 4 mil componentes com o público pagante de 62 mil pessoas, foram mais de 66 mil cantando o samba do bancário. Um Maracanã lotado! O samba de Jorge Antônio venceu 13 concorrentes, um a cada semana, até a finalíssima na quadra da escola, em outubro. A vitória no samba veio logo após a vitória na campanha salarial.

MAIS DEMISSÕES

No balanço em que divulgou lucro de R\$ 5,508 bilhões no Brasil em 2009, o Santander também mostra que encerrou o ano com 1.752 funcionários a menos. Já o número de clientes aumentou em 1,322 milhão. Isso comprova que os funcionários andam sobrecarregados, e as dotações, defasadas.

PLR DO BRADESCO

O lucro líquido de R\$ 8,012 bilhões obtido pelo Bradesco em 2009 permite pagar o teto da PLR: 2,2 salários mais o adicional de R\$ 2.100, descontada a primeira parcela paga em outubro último, equivalente a 54% do salário mais R\$ 614.



Fotos: Marcio Maturana
Júlio, Haidée e Paulo Celso com funcionários na agência fechada (no detalhe)

PPR 80% maior no Santander

Dia 19 de fevereiro, os funcionários do Santander e do Real receberam a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e Programa de Participação nos Resultados (PPR), que está quase 80% maior que o do ano passado: R\$ 1.250, em vez de R\$ 700. A conquista foi resultado do Dia Nacional de Luta, 20 de janeiro, quando a agência Amaral Peixoto (Niterói) parou durante uma hora. O banco queria um PPR rebaixado para os funcio-

nários, enquanto os 26 diretores executivos receberam R\$ 223,8 milhões (R\$ 8,6 milhões para cada um). Na paralisação, os sindicalistas Júlio Pessoa, Haidée Rosa e Paulo Celso Oliveira fizeram uma reunião com os funcionários e distribuíram boletins informativos aos clientes, com faixas e cartazes na entrada da dependência. Em assembleia, os bancários do Santander também aprovaram o acordo aditivo à Convenção Coletiva, com muitos avanços.

bancariosnit.org.br

TWITTER SOBRE O FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Quem visitou o Twitter do Sindicato (www.twitter.com/bancariosnit) durante o Fórum Social Mundial pôde acompanhar em tempo real as notícias do evento, que eram postadas pelo sindicalista Euclides Neto. Além de bancário, Euclides é jornalista. Foi como uma

transmissão ao vivo. O Twitter é um microblog, com posts de no máximo 140 caracteres a qualquer momento. Não precisa ser cadastrado para acessar e ler, só para escrever. A vantagem é que as informações são imediatas, para quem não tem tempo a perder.

Sem ar, agências param

Fotos: Marcelo Quaresma, Marcio Maturana e Júlio Pessoa

O Sindicato tem conseguido fazer o ar-condicionado funcionar em várias agências quando fala a única linguagem que os bancos entendem: paralisação. Técnicos foram enviados imediatamente para resolver o problema quando o Sindicato fechou o Real São Gonçalo e o Unibanco Carrefour. No Itaú Barcas e no Banco do Brasil Conceição, o sistema de refrigeração foi consertado poucos dias após as paralisações.

“Tudo podia ser feito antes, sem paralisação, mas está comprovado que os bancos só dão atenção aos bancários quando existe mobilização”, observou o sindicalista Júlio Pessoa. “É importante que os bancários sempre denunciem problemas como esse ou qualquer outro que afete as condições de trabalho”, complementou Marcial Maiato. Eles dois participaram da paralisação no Real, dia 4 de fevereiro, que fez o ar funcionar ao meio-dia.



Os sindicalistas Moisés, Miro e Osvaldo orientam cliente na paralisação do Itaú. Unibanco e Real também pararam

Antes de todas as paralisações, o Sindicato tentou resolver o problema através do diálogo, mas, nessa base, nada acontecia. O tempo passava, e clientes e funcionários continuavam em ambiente sufocante, insuportável. Por isso agora o lema do Sindicato é: parou o ar-condicionado, parou a agência.

Na comunidade do Sindicato no Orkut, a mais recente enquete trata justamente do funcionamento da refrigeração nas agências bancárias. A pergunta é: “O ar-condicionado da sua agência funciona?”. As alternativas de resposta são: “1) Sim, parece até o Alasca; 2) Não, só funciona no inverno; 3) Ar-condicio-

nado na agência? O que é isso?”. Por enquanto, a terceira opção lidera, com 80% das respostas. Para responder à enquete e ver as respostas de outros bancários, basta acessar www.bancariosnit.org e clicar no box “Orkut Comunidade”, que fica na lateral direita do site do Sindicato.

Itaú: opção entre Caberj e Unimed

O Sindicato conseguiu que o Itaú-Unibanco desse a seus funcionários a possibilidade de optar entre o plano de saúde Caberj (caixa de assistência do extinto Banerj) e a Central Nacional Unimed. A opção deve ser feita até o fim de fevereiro. A conquista foi necessária porque os bancários incorporados do Unibanco tiveram que aderir à Caberj

até o dia 5 de fevereiro, e os do Itaú tiveram que reafirmar essa opção. O problema é que o pessoal do Unibanco tinha diversas opções para plano de saúde, podendo escolher o que melhor atendia na sua região. Mas, no interior, a Caberj atua pouco ou não tem representação. Dia 21 de janeiro, o Sindicato cobrou uma solução, durante reunião com

o banco na Federação dos Bancários dos Estados do Rio e Espírito Santo. Participaram da reunião os sindicalistas Miro Baptista, Moisés Pereira, Marcial Maiato e Cristina Andrade, além de Jorge Antonio, presidente do Sindicato. Na assistência odontológica, o bancário pôde optar entre três empresas: Odontoprev, Interodonto ou Uniodonto.

O Itaú-Unibanco também confirmou a licença-maternidade de 180 dias, devido à adesão ao Programa Empresa Cidadã. Em 2009, o BB e a Caixa já tinham aderido. Foi uma conquista importante da mobilização da campanha salarial do ano passado, e o Sindicato trabalha para que os outros bancos façam a adesão o mais rápido possível.



On presidente Lula e seminário sobre o sistema financeiro foram atrações do fórum, onde os bancários encontraram Stedile, líder do MST, e uma multidão

Niterói vai ao Fórum Social

Dez anos após sua criação, o anual Fórum Social Mundial aconteceu entre 25 e 29 de janeiro, em Porto Alegre. Foram feitas avaliações sobre avanços, vitórias, fragilidades e tendências criadas em uma década de existência.

Os bancários de Niterói e Região foram representados pelos sindicalistas Euclides Neto e Suez Santiago, que participaram das mesas temáticas, inclusive a que foi apresentada pelo presidente Lula, e da ofici-

na “Um Outro Sistema Financeiro é Possível”, feita por bancários, dia 27.

O tema foi desenvolvido a partir da exposição da professora americana Susan George, radicada na França. Em seguida, houve apresentação do professor de Economia Política da PUC-SP e assessor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Carlos Eduardo Carvalho, que focou o mesmo tema sob a ótica brasileira.



Euclides e Suez, representaram os bancários de Niterói e Região no Fórum

GOSTO

MARCELO QUARESMA
mqtiragosto@uol.com.br

@ Alá-lá-ô! Mas que calor! No Rio, que deixou de ser 40 graus para ser 41,5 graus, o governador Sergio Cabral não cumpriu a promessa de instalação de ar-condicionado nas salas de aula, que se tornaram as “saunas de aula”.

@ Na carceragem da Polinter de São Gonçalo, onde estão 70 presos em cada cela de 18 metros quadrados, os termômetros registraram até 56,7 graus. A ironia é que o local fica no bairro de Neves.

@ Foliões de Brasília pularam de alegria: “Um, dois, três! Arruda no xadrez!”.

@ Música do Arruda em

outros carnavais: “Ei, você, aí! Me dá um dinheiro, aí! Me dá um dinheiro, aí! Não vai dar! Não vai dar, não! Você vai ver a grande confusão. Que eu vou fazer, roubando até cair. Me dá, me dá, me dá, oi! Me dá um dinheiro, aí!”.

@ Música do Arruda no Carnaval 2010 (dedicada ao ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio de Mello, nomeado pelo primo Collor de idem): “Ei, você, aí! Me dá uma liminar, aí! Me dá uma liminar, aí! Não vai dar! Não vai dar, não! Você vai ver a grande confusão. Que eu vou fazer até sair daqui. Me dá, me dá, me dá, oi! Me dá uma liminar, aí!”.

@ Antigamente galho de arruda dava sorte. Hoje dá azar. Ele é o único governador preso no Brasil em período democrático.

@ Segundo a Eletronorte, o apagão que desligou 30% da energia da região Nordeste e 20% da região Norte foi causado por uma árvore. Deve ter sido o galho do Arruda.

@ Arruda discursa: “Estou sendo vítima de uma campanha difamatória torpe para confundir a opinião pública. Mas enfrentarei tudo para fazer com que a verdade prevaleça e que bandidos, travestidos de mocinhos, sejam desmascarados”. E o povo canta:

“Se você fosse sincero, ô, ô, Arruda! Veja só que bom que era, ô, ô, Arruda! Um lindo gabinete com porteiro e elevador. E ar-condicionado para os dias de calor. Depois do pane- tone, a PF não desgruda! Ô, ô, ô, Arruda!”.

@ Na semana em que Arruda foi preso, morreu Armando Falcão, ex-ministro da Justiça do ditador-general Ernesto Geisel, famoso pelo Pacote de Abril de 1977 e pela frase “Nada a declarar”. Falcão morreu aos 90 anos, contrariando os ditos populares “vaso ruim não quebra” e “gente ruim não morre”. Quebra e morre. Mas que demora, demora.